



COMENTAR

COMPARTILHAR

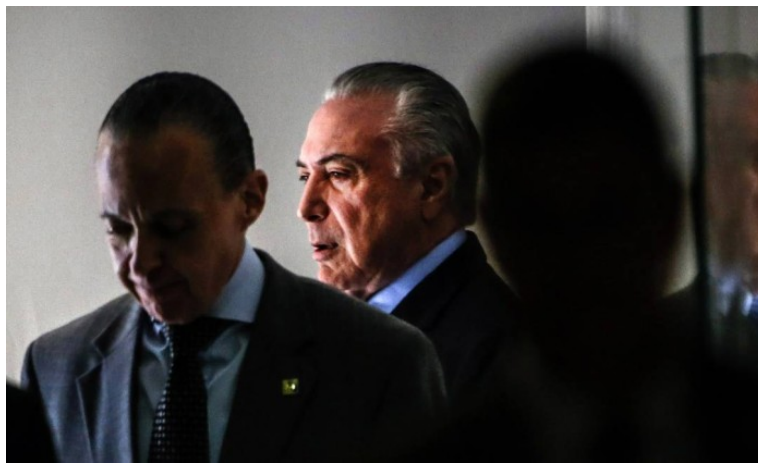
BUSCAR

# Análise: Os indícios do que será a nova base do Planalto

Agenda  
reformista ganha  
sobrevivência com  
ampliação de  
apoio na Câmara

POR **FERNANDA KRAKOVICS E GABRIEL CARIELLO**

04/08/2017 4:30 / atualizado 04/08/2017 8:31



O presidente Michel Temer, em cerimônia no Palácio do Planalto: denúncia atrasou debate sobre mudanças no sistema previdenciário, cuja aprovação dependerá da habilidade de driblar impacto negativo em ano eleitoral - **Andre Coelho / Agência O Globo**

RIO — A divisão de bancadas expressa-se na votação da denúncia contra o presidente Michel Temer pode esconder, no período da quarta-feira, um apoio mais consistente à reforma da Previdência. Rachado quanto à autocracia de Temer, o PSDB tem a reforma uma de suas bandeiras. Pilares da base do próprio PMDB também registraram dissidentes contra Temer. Em muitas justificativas, parlamentares declararam apoio à agenda econômica, mas votaram pelo impeachment do presidente por corrupção passiva.

O placar da votação da denúncia deu um indício do tamanho atual da base de apoio fundamental para fazer avançar a reforma econômica no Congresso, em especial a reforma da Previdência. Na prática, o governo obteve, na quarta-feira, o apoio de 284 deputados, somando os votos a favor de Temer, ausências e abstenções.

## ÚLTIMAS DE BRASIL



**PGR abre investigação sobre delação premiada de executivos da JBS**

04/09/2017 19:02

**Partidos programam maratona de reuniões para tentar salvar reforma política**

04/09/2017 18:51



**'Esse número era institucional', diz delator sobre taxa de 5% de propina cobrada**

por Cabral 04/09/2017 18:27



**Homem preso por ejacular em mulher dentro de ônibus em SP está prestes a ser**

julgado 04/09/2017 18:21

Embora o número mostre que houve traições na base, o resultado dá ao Planalto um ponto de partida para definir estratégias a fim de obter os 308 votos necessários para aprovação de uma reforma constitucional. E mostrou fôlego do governo para atrair aliados.

## Veja também



Aliados dizem que não é hora de retaliar o PSDB



Prefeitos tucanos também se dividem sobre apoio a Temer



Falar em traição 'não merece resposta', diz Alckmin sobre PSDB



PSDB racha ao meio na votação de denúncia contra Temer

— O cálculo de custo-benefício dos parlamentares é distinto (na votação da denúncia e na reforma da Previdência). Portanto, a negociação em torno dos dois temas envolve questões diferentes — avalia o cientista político Rafael Cortez, da

Tendências Consultoria.

Cientistas políticos consultados pelo GLOBO avaliam que o governo enfrentará desafios para atingir os votos necessários à aprovação da reforma da Previdência.

Ricardo Caldas, da Universidade de Brasília (UnB), lembra que o governo cogita fatiar a reforma para driblar a exposição negativa do tema:

— O governo não tem os deputados (necessários) hoje. A negociação vai ser no corpo a corpo, na base do toma lá, dá cá. Não vejo o governo recompondo a base, a não ser por meio da utilização maciça de atitudes fisiológicas. O que poderia ser feito é separar o que é alteração constitucional do que não é. Assim, o governo aprovaria primeiro questões específicas, como os militares ou trabalhadores rurais, e diria à população: “não somos tão maus”. Em seguida, tentaria fazer uma proposta de consenso mínimo.

Uma das principais dificuldades será convencer os deputados a apoiar um tema impopular em ano pré-eleitoral.

— Tudo indica que, apesar do (Henrique) Meirelles (ministro da Fazenda) dizer que isso vai ser aprovado até outubro, acho que o governo vai ter dificuldades porque a população em geral, a julgar pelas pesquisas de opinião, é majoritariamente contra a reforma da Previdência, porque ela (reforma) não foi muito bem comunicada (pelo governo). O maior problema é que os deputados estão de olho nas eleições de 2018. Muitos acham que, se votarem a favor, vão dificultar sua reeleição — disse o cientista político David Fleischer, da UnB.

A denúncia do procurador-geral, Rodrigo Janot, atrasou o debate referente ao sistema

previdenciário, na opinião de Murillo de Aragão, da consultoria Arko Advice.

— O tempo é um inimigo do governo, mas esse tempo pode ser tratado de forma a minimizar o impacto impopular (da reforma). O governo tem desafios de comunicação e de conteúdo. Percebo que o governo tem demonstrado fragilidade na comunicação, já que tem uma popularidade desproporcional à sua capacidade de realização. Essa fragilidade ficou evidente na discussão da reforma, mas no combate à denúncia, o governo mostrou que tem capacidade (de se comunicar bem).

---

ANTERIOR	PRÓXIMA
<b>Após vitória, governo volta às contas para aprovar reforma da Previdência</b>	<b>Temer foi apoiado por 73% dos ruralistas e 56% da bancada da bala</b>

< >

---

## Recomendadas para você

Recomendado por



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

**Consultoria  
mostra o  
caminho das  
pedras para**



**Janot guarda  
lista com 13  
medidas  
legislativas**



**Banco  
Central  
encontra R\$  
1,7 milhão em**



**Ney  
Matogrosso e  
Nação Zumbi  
comentam**



**PF suspeita  
que coronel  
amigo de  
Temer é dono**

## Newsletter

As principais  
notícias do dia  
no seu e-mail.

Já recebe a newsletter

**RECEBER**

diária? [Veja mais opções.](#)

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

[PERGUNTAS MAIS FREQUENTES](#) • [TERMOS DE USO](#)

**ESTA MATÉRIA NÃO ACEITA MAIS COMENTÁRIOS.**

## 27 COMENTÁRIOS

**Luiz a C Lopes** • 04/08/17 - 20:00

Kd o Amarildo, pm mais corrupta do Brasil ?! Já faz 4 anos e 22 dias!! PM do Rio é a corrupta do Brasil :  
[extra.globo.com/casos-de-policia/policia-militar-do-rio-a-mais-corrupta-do-pais-mostra-pesquisa-8044394.html](http://extra.globo.com/casos-de-policia/policia-militar-do-rio-a-mais-corrupta-do-pais-mostra-pesquisa-8044394.html) Eu já sabia kkkk.

---

**Marcus Tulio Ribeiro dos Santos** • 04/08/17 - 15:23

Por que a mídia não diz a verdade que 1,72 trilhões do orçamento são gastos com juros e amortizações da dívida pública e que esta sim é a maior despesa do país? Considerar apenas o lado primário, sem contar o financeiro que é metade do problema mascara o fato de termos a maior tx. de juros real do planeta há quase 3 décadas desde Sarney. Assim é fácil culpar servidores, ou benefícios rurais para aprovar a reforma da previdência que interessa principalmente aos bancos que querem vender PGBL.

---

**Robson** • 04/08/17 - 14:36

Culpa inteiramente do STF, se esse velho delinquente afamado por dinheiro, ainda está solto. Temos que pedir o afastamento de alguns membros do STF, p/ moralizar de vez a política Brasileira!!!

---

**Lieferson Vieira** • 04/08/17 - 10:48

Depois dos 5%! Medida da situação para resolver marcha ré da economia e crise política que eles mesmos engrenaram e criaram no país. Parece mais programa de TV: Tudo por dinheiro fácil! A porta dos desesperados por reais e emendas financeiras sem lastro! Quem quer dinheiro do povo por votos? Mas depois que a farra do dinheiro público acabar. Dirão ao vendedor barato: Cala boca porque comprei seu deputado e voto dele! Brasil não merece isso deputados e senadores! País não é balcão de negócio!

---

**Fernando H** • 04/08/17 - 10:15

Vergonha! Fora Temer!

[CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS](#)

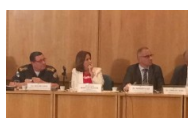
---

## EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



BRASIL



RIO



BRASIL



BRASIL

PGR vai investigar delação premiada de executivos da JBS

Secretário de Segurança diz preferir dinheiro a tropas

PF descarta edições em áudios de Joesley com Aécio e Loures

Nova denúncia contra Temer terá análise rápida, diz Maia

MAIS LIDAS

- 01 Homem morre após se atirar em fogueira no festival Burning Man
- 02 EUA ameaçam 'grande resposta militar' às provocações da Coreia do Norte
- 03 Após marcar primeiro gol pela França, Mbappé se apresenta e treina no PSG
- 04 Aumento de tensão com teste nuclear da Coreia derruba Bolsas mundiais
- 05 Conheça a história de homens e mulheres que mudaram de gênero e, depois, voltaram atrás

VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM  
GENTE BOA  
CARNAVAL  
BAIRROS  
DESIGN RIO  
EU-REPÓRTER  
TRÂNSITO

MUNDO

ADRIANA CARRANCA

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO  
LAURO JARDIM  
DEFESA DO CONSUMIDOR  
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI  
EDUCAÇÃO  
HISTÓRIA  
RELIGIÃO  
SEXO  
SUSTENTABILIDADE

ELA

MODA  
BELEZA  
GENTE  
GASTRONOMIA  
HORÓSCOPO  
DECORAÇÃO



**BRASIL**

LAURO JARDIM  
ELIO GASPARI  
MERVAL PEREIRA  
BLOG DO NOBLAT  
JOSÉ CASADO  
PODER EM JOGO

**INDICADORES**  
**CARROS****CULTURA**

PATRÍCIA KOGUT  
RIO SHOW  
FILMES  
MÚSICA  
TEATRO E DANÇA  
ARTES VISUAIS  
LIVROS

**ESPORTES**

BOTAFOGO  
FLAMENGO  
FLUMINENSE  
VASCO  
PANORAMA ESPORTIVO  
RADICAIS  
PULSO

**TV**

PATRÍCIA KOGUT

**MAIS +**

OPINIÃO  
BLOGS  
VÍDEOS  
FOTOS  
PREVISÃO DO TEMPO  
INFOGRÁFICOS  
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2017. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

PORTAL DO ASSINANTE CLUBE O GLOBO SOU+RIO FAÇA SUA ASSINATURA AGÊNCIA O GLOBO O GLOBO SHOPPING FALE CONOSCO  
DEFESA DO CONSUMIDOR EXPEDIENTE ANUNCIE CONOSCO TRABALHE CONOSCO POLÍTICA DE PRIVACIDADE TERMOS DE USO